

UM OLHAR OUTRO

Será que alguma vez a Igreja deixou de estar no banco dos réus, acusada dos males da sociedade e vista como uma organização simplesmente humana? A verdade é que Jesus, que a fundou e a acompanha, nos avisou de um caminho difícil, minado de incompreensões e de acusações. Trata-se, afinal, de um olhar mundano sobre uma vida que pretende ser mais que humana, sinal da presença divina no mundo. É mesmo o olhar dos mais «convertidos» não deixa de estar marcado por interesses deste mundo, porque, pelo menos, são situados num espaço e num tempo concretos.

Deste modo, não faltam «médicos» para os diagnósticos repetidos de que a Igreja está em crise, em falência mesmo. Muitos fazem-no com muito boa vontade. Outros, nem por isso. Situo-me entre aqueles, os que tentam corrigir defeitos porque se sentem atingidos pela imagem negativa e exposta na praça pública.

Só que... Não nos devemos admirar de que tal aconteça. Hoje como sempre. Até porque Jesus foi o primeiro a apresentar o caminho que propunha como caminho de renúncia, de cruz.

No entanto, reconhecamos a necessidade de uma conversão permanente, a começar por nós cristãos. É o caminho. Não o das discussões acerca do «verniz» para «camuflar» realidades negativas que, afinal sempre existiram na Igreja. Quem a instituiu soube escolher os primeiros: dos apóstolos escolhidos, um traiu-o, outro negou-o, vários queriam os primeiros lugares e quando o viram de cruz às costas fugiram. Eis a «massa» dos primeiros seguidores de Jesus. Foi com esta «massa» que a Igreja começou, se desenvolveu e chegou aos nossos dias.

Mas temos de saber olhar a Igreja de hoje. De rosto belo e verdadeiro? Demos a graças a Deus. De rosto desfigurado e sem capacidade de atração? O rosto da Igreja é o teu rosto.

Mas impõe-se um olhar positivo porque há muitas coisas belas e verdadeiras na Igreja de Jesus, na nossa Igreja. Acreditemos e purifiquemos no compromisso humilde o nosso olhar.

Há dias senti enorme alegria. Já verão porquê.

Aos cerca de 50 crismandos em formação pedi que convidassem os seus padrinhos para a sessão de formação. E, com surpresa, a sala foi pequena para os acolher. Tornou-se ocasião de uma feliz reflexão para mim próprio. Porquê?

Todos sabem como o prior de Barcelos foi julgado e condenado pelas exigências que punha em relação aos baptizados e aos padrinhos de Baptismo. E porque não cedeu, mas se manteve coerente com o que ensinava, alguns bateram com a porta. O que não me demoveu da atitude tomada, já lá vão treze anos. Sabia bem que há sempre um preço a pagar quando se pretende fazer evoluir uma comunidade. É bem mais fácil dizer sim a tudo, mesmo que o povo continue na ignorância e «dependente» do padre, tido como «dono do céu e da terra». Nunca aceitei tal dependência e sempre preferi o ónus de uma decisão livre reconhecida a cada um.

Ora, a minha convicção profunda é de que há um lugar, bom e belo, a propor a todos. E de que as pessoas de hoje são capazes de se deixarem seduzir por Ele. A tal Boa Notícia não deixou de cativar. E, estou convicto, basta isso para que Jesus atraia a coragem e a «arte» de a sabermos propor como ela é. Sem descontos. Sem verniz.

E a surpresa para mim foi - ao referir os tempos de outrora, aqueles tempos bem reconhecidos por aqueles pais e padrinhos, com a mesma ousadia da verdade que eles já conheciam - perceber a aceitação pronta e sem reticências do que eu apresentava como a missão dos pais e dos padrinhos e do porquê da necessidade do Crisma, completada a iniciação cristã, para se assumir uma missão, um compromisso de acompanhar um processo de educação da fé. Ora, como ninguém dá o que não tem, só aquele que vive da fé pode ser «comissionado» para se envolver no processo de transmissão da fé. Afinal, não se confiam tarefas de adulto às crianças. E os padrinhos não crismados não poderão apadrinhar os crismandos.

Afinal, em breve diálogo, pude aperceber-me que os presentes tinham já «entendido» a lição. Tê-la-ão assumido? Parece-me que sim. Mas que a verdade vai fazendo o seu caminho, disso não tenho dúvidas. Por isso, feliz, dou graças a Deus.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 1000 ex.

P. ARLINDO TORRES CINCO ANOS DEPOIS



Já lá vão cinco anos. A morte do P. Arlindo privou-nos de uma presença serena e alegre, colaborante e desprendida e de uma ajuda na vida pastoral cuja perda continuaremos a sentir. Foi a 13 de Novembro de 2012.

Amanhã, dia 13, vamos sufragá-las nas Eucaristias da Paróquia, convidando-se todos os fiéis a associarem-se.

Certamente os paroquianos de Barcelos marcarão presença significativa, como testemunho de gratidão ao P. Arlindo, de quem conservamos uma grata memória.

IN MEMORIAM - JOSÉ VIEIRA

Quem não se lembra dele? Tantos anos ao serviço do Senhor da Cruz, como sacristão.

O José da Silva Vieira faleceu a 15 de Setembro passado, em S. Martinho de Vila Frescainha, onde foi sepultado.

Dois meses depois vamos cumprir dever de gratidão fazendo memória da sua passagem e serviço no Templo do Senhor da Cruz. Vamos fazê-lo na missa das 12.15 do próximo domingo.



VIGÍLIA DE ORAÇÃO PELOS POBRES



O Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização (Santa Sé) preparou um conjunto de subsídios para a semana que antecede o I Dia Mundial dos Pobres, criado pelo Papa Francisco, pedindo que as comunidades católicas abandonem uma atitude «passiva» neste campo.

«A Igreja não pode ser uma espectadora passiva diante do drama da pobreza, nem os cristãos podem contentar-se com uma participação esporádica e fragmentária para fazer calar a consciência», escreve o presidente do organismo da Cúria Romana, D. Rino Fisichella.

A celebração de 19 de novembro, penúltimo domingo do ano litúrgico na Igreja Católica, é proposta pelo Papa como ocasião de «verdadeiro encontro com os pobres», para «dar lugar a uma partilha que se torne estilo de vida».

VIGÍLIA DE ORAÇÃO PELOS POBRES

Presidida pelo Senhor D. Francisco Serra
(Diácono auxiliar de Braga)

«Não amemos com palavras, mas com obras»
(Dia Mundial dos Pobres) - Papa Francisco

Igreja Matriz de Barcelos,
18 de Novembro de 2017, 21h30

Escola preparada pela Escola Municipal



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 46 - 12 de Novembro de 2017

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Que vida a nossa diante do Senhor que vem?

Foi difícil, para as comunidades cristãs primitivas, atingir o alcance das palavras de Jesus quando lhes falava do «estai preparados porque não sabeis o dia nem a hora». No meio de tantas perseguições, a vinda do Salvador teria de ser iminente, como iminente é o desejo que o sofrimento ou ameaça passe depressa. A verdade, porém, é que até o próprio Paulo e as comunidades por ele evangelizadas tiveram de aprender o «tempo de Deus». Como nós também hoje.

PEDITÓRIO PARA OS SEMINÁRIOS

As ofertas recolhidas no próximo fim de semana, ao terminar a Semana dos Seminários, serão enviadas para os Seminários diocesanos, como colaboração de todos na formação dos futuros padres. Agradece-se a generosidade... no espírito da viúva do Evangelho.

Dizemos que acreditamos no mundo novo que há-de vir. Este crer, no presente da história, volta-se sempre para o futuro, tornando-se esperança. Esperamos que o Senhor das nossas vidas chegue até nós como Salvador da nossa própria história. Não queremos, de modo algum, ficar de fora, marginalizados do Reino «que há-de vir», a tal novidade que o será sempre.

E a verdade é que o horizonte da morte nos acompanha sempre e apontamos para ele a nossa Esperança, porque será nesse momento que «veremos a Deus face a face» e a nossa Esperança se realizará no encontro glorioso com o Senhor.

Entretanto, o nosso quotidiano arrisca perder-se ou desviar-se da rota que leva ao Encontro glorioso. Daí a advertência permanente que o Evangelho nos faz: «estai vigilantes».

Cada dia é graça, a aproveitar e a desenvolver. Cada dia é oportunidade de estar no banquete do esposo que chega, o Senhor Jesus. A comunidade cristã, simbolizada nas virgens, actua (as lâmpadas acesas) no quotidiano

e, servindo-se do óleo que alimenta a chama, sinal de quem está à espera, corre o risco de se perder, ao dormir enquanto o Senhor chega. Ele pode tardar, enquanto nós O desejamos já. Por isso, a nossas espera dura desde há dois mil anos e continuar-se-á, enquanto que a vida vai andando, exigindo de cada um o óleo que alimenta a luz. Porque é na luz que o Senhor nos quer. Na vida e não na morte. Como servidores felizes e não como senhores ou escravos humilhados.

Não sabemos quando acabará o mundo. Nem sequer quando acabará a nossa vida terrena. Mas que importa esse não saber? Importa, sim, viver vigilante, isto é na luz de Deus, com alegria e em harmonia com os que nos rodeiam, companheiros na rota da Esperança. Queremos, certamente todos, entrar no Reino de Deus, «um Reino de justiça, de amor e de paz». A condição para tal está, como o disse o Senhor, na fidelidade permanente, uma fidelidade concreta vivida todos os dias, numa relação pessoal com Jesus, sabendo que todos os dias é tempo de amar e de esperar. Vivemos o tempo da acção, da fidelidade enquanto «tarda» a chegada do Senhor. É que Deus não vem só no «fim dos tempos». Porque nos ama, Ele procura-nos todos os dias. Porque cada dia precisamos de qualidade, no respeito pelo dom recebido.

A vida e a morte
E depois?

Conferencista Anselmo Borges

Dia 15 Novembro 2017
As 21.30 - Auditório Municipal

Uma organização do Arceparcado de Barcelos com apoio do Município de Barcelos

ORAÇÃO DA SEMANA DOS SEMINÁRIOS

Deus, nosso Pai,
que pela Vossa Palavra
tudo criastes e tudo sustentais,
nós Vos damos graças
pelo dom do Vosso Filho, Jesus.

Palavra viva e reconciliadora.
N'Ele manifestais o esplendor da Vossa glória,
para que, acreditando n'Ele,
vivamos segundo a Palavra
que nos cria de novo.

Nós Vos bendizemos
pelo dom do ministério sacerdotal,
pelo qual associas aos primeiros discípulos,
que acreditaram em Jesus, outros companheiros
que continuam a servir à humanidade
o alimento da Palavra,
o banquete da Eucaristia
e a via da Reconciliação.

Nós Vos pedimos pelos seminaristas
e seus educadores,
para que abram os corações à Palavra
e a vivam com desassombro,
dando testemunho da Vossa alegria no mundo.

Maria, mãe de Jesus e nossa mãe,
vós que conheceis as necessidades humanas
e ensinais a viver como diz o vosso Filho,
abri nossos corações para a disponibilidade
de viver ao serviço da alegria.
Maria, repeti hoje aos nossos corações:
"Fazei o que Ele vos disser". Amen



O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

**A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
XXXII DOMINGO DO TEMPO COMUM**
A minha alma tem sede de Vós, meu Deus
Segunda, 13 – Leituras: Sab 1, 1-7
Lc 17, 1-6

Terça, 14 – Leituras: Sab 2, 23-3, 9
Lc 17, 7-10

Quarta, 15 – S. Alberto Magno
Leituras: Sab 6, 1-11
Lc 17, 11-19

**Quinta, 16 – S. Margarida da Escócia
e S. Gertrudes**
Leituras: Sab 7, 22-8, 1
Lc 17, 20-25

Sexta, 17 – S. Isabel da Hungria
Leituras: Sab 13, 1-9
Lc 17, 26-37

**Sábado, 18 – Santa Maria e Dedicção das
Basílicas de S. Pedro e de S. Paulo**
Leituras: Sab 18, 14-16-19, 6-9
Lc 18, 1-8

DOMINGO, 19 – XXXIII DO TEMPO COMUM
Leituras: Prov 31, 10-13. 19-20. 30-31
1 Tes 5, 1-6
Mt 25, 14-30

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Segunda, 13 – Manuel Luís da Silva Pereira/P. Arlindo C. Torres

Terça, 14 – Aarão Pereira Pinto Azevedo e esposa

Quarta, 15 – Manuel Celso da Silva Cunha, pais e avós

Quinta, 16 – *Intenções colectivas:*

- Abílio Gomes Vilas Boas
- Maria Pereira de Faria
- Maria Saleiro Beirão
- Francisco Fernandes da Costa
- Luís Correia e Benilde de Fátima Pinto
- Mariana Pereira Pinto Azevedo Martins (aniv.) e marido Alberto Martins

Sexta, 17 – Pais e familiares de Maria Manuela Relho

Sábado, 18 – *Intenções colectivas:*

- Abílio Luís Rodrigues de Sousa (aniv.)
- José Ferreira, esposa Isaura e filho José Luís
- Jorge Martins da Silva Correia
- Cristiana Filipa Gonçalves Pereira (11º aniv.)
- Manuel de Sousa Monteiro e esposa Amélia Silva
- Fernando Araújo Pinto (2º aniv.), esposa Maria da Paz e Fernandinha
- Manuel dos Reis Carvalho (aniv. nascimento)
- Manuel Augusto da Silva Pereira
- António Pereira Brandão
- Familiares de Alice Lima

Domingo, 19 – 11.00 – Missa pelo povo
19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria das Almas


AFINAL, O PÁROCO NÃO FUGIU

1. Fugir é abandonar e o Padre Benjamim não abandonou: nem o seu lugar de residência nem a sua condição de padre. Daí que «Senhor Bispo, o pároco fugiu» seja um título que não se adequa totalmente à ficção. Nem tão-pouco à realidade.

2. Os padres têm as suas dificuldades. Muitos se apressam a apontá-las. Quem, porém, os ajuda a vencê-las? Que apoios damos, hoje, aos padres? Quem se dispõe a estender-lhes a mão em vez de lhes apontar o dedo?

3. O padre está vestido de Cristo. Mas nem por isso fica despido da sua humanidade. Que cuidados nos merece a humanidade dos padres? Não espanta que muitos se confessem «redline», nos limites da saturação. Nem que alguns cedam à «síndrome de burn-out», o chamado «desgaste profissional».

4. Muitos padres não se sentem integrados no mundo por causa do seu compromisso com a Igreja. E nem sempre se sentem acolhidos na Igreja por causa dos seus compromissos no mundo e das suas opções dentro da própria Igreja. Em qualquer lugar, parece que não têm lugar.

5. O Padre Benjamim está plenamente identificado com o seu trabalho. O que o penaliza é a onda de incompreensão por ser fiel à sua missão. Até o censuram (e denunciam) pela sua seriedade na Catequese, pelo seu apuro na Liturgia e pela sua insistência na Confissão.

6. O seu problema não é não fazer o que quer, mas ver-se impedido de fazer o que deve. Resolve, então, desaparecer. Muitos pensaram que ele tinha fugido e especularam logo com quem.

7. Rapidamente transformaram conjecturas em certezas e converteram suspeitas em acusações. Só que o Padre Benjamim não fugiu. Recolheu-se no jardim da Casa Paroquial, onde improvisou um pequeno ermitério.

8. Isto mostra, por um lado, que nem em casa se sentia em casa. Mas insinua, por outro lado, que, apesar de não se sentir em casa, aquela continuava a ser a sua casa. Por isso, desapareceu «na» paróquia, mas não fugiu «da» paróquia.

9. Deixaram de o ver, mas muitos começaram a ouvi-lo. Foi quando o ouviram rezar que tudo acabou por mudar. Decidiram resgatá-lo do seu retiro. Sucede que, durante as operações de resgate, ficou paralisado nas pernas. O seu destino (com pouco mais de 50 anos) era o lar dos padres idosos.

10. Ali estava quando o telefone tocou. Vinham comunicar-lhe que o Papa queria nomeá-lo Bispo. No fundo, ele estava em condições únicas para compreender aqueles que se sentiam incompreendidos. E foi assim que um pastor que não podia andar se viu escolhido para ajudar (tantos) outros a caminhar!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 07.11.2017

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Família n.º 279 – 6,50
- Família n.º 107 – 10,00
- Família n.º 26 – 20,00
- Família n.º 89 – 50,00

TOTAL DA SEMANA – 86,50 euros
**A transportar: 11.628,90 euros
Despesas até agora: 23.233,14 euros**
MISSA NO CEMITÉRIO – Promovida pela Confraria das Almas, haverá nova celebração da missa, na capela do cemitério, em sufrágio dos fiéis defuntos, amanhã às 10.00.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na próxima quinta-feira, às 21.00 nas salas de catequese, teremos nova sessão de catequese de adultos orientada por responsáveis leigos da nossa Paróquia.

ORAÇÃO AO RITMO DE TAIZÉ – Será no próximo sábado, na Igreja do Terço, animada pelo Grupo de jovens Myriam, das 15.30 às 16.30.

REUNIÃO DE PAIS DOS MENINOS DO 6º ANO – Os catequistas convidam os pais a participar numa reunião que terá lugar no próximo sábado, às 16.00, nas salas de catequese.

SÓCIO-CARITATIVA – CABAZES – Informam-se todas as famílias assistidas de que a próxima distribuição dos cabazes será no dia 25 de Novembro, altura em que já deverão ter feito a actualização das suas fichas junto dos serviços, sem o que será cancelado este tipo de apoio.

CONVITE AOS CATEQUISTAS

A Paróquia sente-se muito grata aos seus catequistas pela dedicação às nossas crianças, numa ajuda aos pais, pelo que o apostolado da catequese se tornou, ao longo dos tempos, o primeiro dever de uma Paróquia.

Dando continuidade a uma decisão do Conselho Pastoral de há alguns anos, o Prior tem a honra de convidar todos e cada um dos catequistas, sejam do Centro da Matriz, sejam do Centro de Santo António, para um jantar que a Paróquia oferece: no próximo sábado, após a missa das 19.00. A todos se pede que, por email para paroquiadebarcelos@sapo.pt, ou por SMS, digam, até quarta-feira à noite, que aceitam o convite.

VIGÍLIA DE ORAÇÃO – Será no próximo sábado, na Capela de São José, às 16.30, animada pela Equipa da Sócio-Caritativa a propósito do Dia Mundial dos pobres.

SÓCIO-CARITATIVA – VENDA DE NATAL – A Equipa Sócio-Caritativa abrirá a sua campanha de Natal para apoio aos carenciados que assiste, no próximo domingo, dia 19.

A Venda de Natal será nos anexos da Igreja do Terço. No domingo, dia 3 de Dezembro, será o peditório nas missas da Paróquia destinado à Equipa Sócio-caritativa.

ARCA DE EMPREGO – PRECISAM-SE: (FONTE DO "I.E.F.P."):

 -Empregado de armazém p/Barcelos, refª 588 801 252;
-Designer gráfico p/Póvoa de Lanhoso, refª 588 801 076;

-Mecânico/auto p/ Guimarães, refª 588 801 306;

-Operador/as de máquinas de costura p/Barcelos, refª 588 801 155;

-Electromecânico-electricista p/ Guimarães, refª 588 800 862.

PRECISAM-SE (DIVERSOS):

-Funcionário/a p/ secção de corte em sistema manual, c/ experiência; contacto: 253 103 084.

-Ajudante de cozinha p/restaurante em Barqueiros; contacto: 253 091 758.

-Comercial Têxtil p/confecção na área de Barcelos; contacto: 96 7855106.

-Servente/calçeteiro p/Barcelos; contacto: 96 2047876.

-Ama p/"Santa Casa da Misericórdia de Barcelos"; enviar currículo para: misericordiabarcelos.org ou contactar serviços administrativos.

-Auxiliar de corte p/confecção em Manhente; contacto: 253 843 698.

-Funcionário p/Salão de cabeleireiro em Barcelos c/experiência; contacto: 962641544.

-Pintor auto c/experiência p/Barcelos; contacto: 91 7229721.

-Encarregada geral p/empresa têxtil em Barcelos; contacto: 253 808 710.

-Cabeleireira c/experiência p/Barcelos; contacto: 253 824 050.

-Empregada doméstica p/casa no centro de Barcelos; horário 9/19,30 hrs; funções: cuidar de um bebé e de uma criança, cozinhar e limpar; contacto: 938456845.

-Encarregada têxtil e costureiras de ponto corrido p/empresa na área de Barcelos; contacto: 967361665.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

 Querem contrair Matrimónio:
PEDRO DANIEL SILVA SALSA, de 37 anos, filho de Carlos Alberto de Lima Salsa e de Maria dos Anjos Silva, residente em Barcelos, com **MARIA ARMANDA FREITAS FERREIRA**, de 32 anos, filha de Tiago de Almeida Ferreira e de Maria Lucinda Real Freitas, residente em Abade de Neiva.

«Os fiéis são obrigados a manifestar ao pároco ou ao Ordinário do lugar, antes da celebração do matrimónio, os impedimentos de que, porventura, tenham conhecimento» (Cânone 1069).

**SEMANA DOS SEMINÁRIOS
DE 12 A 19 DE NOVEMBRO**
"FAZEI O QUE ELE VOS DISSER"

De 12 a 19 de novembro, celebra-se em Portugal a Semana dos Seminários, este ano com o tema "Fazei o que Ele vos disser" (Jo 2, 5).

É um tempo importante para experimentar, nas comunidades que servimos, o Evangelho da vocação, a fim de que, desde as famílias ao mundo do trabalho, o Senhor suscite mais vocações presbiterais, para o serviço da caridade pastoral, encarnação do Seu amor.

Este ano os Seminários Arquidiocesanos estarão presentes no arceprelado de Vila Nova de Famalicão.

Para ajudar a viver esta Semana dos Seminários na nossa diocese, propomos:

1. Celebração de duas vigílias vocacionais:

• Braga, 17 de Novembro, às 21h15, na Igreja de São Paulo (Seminário Conciliar) – preside Sr. Arcebispo D. Jorge Ortiga.

• Vila Nova de Famalicão, dia 24 de Novembro, às 21h15, Igreja Santo Adrião (Matriz Nova de Famalicão) – preside D. Jorge Ortiga.

2. Nas Eucaristias dominicais de 11-12/11 e 18-19/11, reze-se com toda a comunidade a oração pelos Seminários.

**RESIDÊNCIA PAROQUIAL
DONATIVOS:**

As ofertas recebidas vão abatendo, semana a semana, a dívida de 98.000, tornada pública aquando da inauguração (3/5/2016). Reforça-se o apelo a todos os paroquianos e benfeitores.

- Família n.º 799 – 40,00

**TOTAL: 40,00 euros
A transportar: – 52.367,70**